

CHAPA VERBETOGRÁFICA (ENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. A *chapa verbetográfica* é a fórmula formal ou o modelo redacional orientador da escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, apresentando previamente redigidos os subtítulos de Seções, agrupadas nas 6 Divisões, satisfazendo a ordem estabelecida no verbete Verbetes, com o propósito de garantir a composição homogênea, uniforme, padronizada, didática e técnica dos textos de conteúdos tarísticos, cosmovisiológicos e verponogênicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *chapa* tem origem controversa. Surgiu no Século XIV. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbetes* apareceu em 1881. O terceiro elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Template* verbetográfico. 2. Arcabouço verbetográfico. 3. Modelo verbetográfico. 4. Roteiro verbetográfico. 5. Fórmula formal verbetográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *chapa verbetográfica*, *chapa verbetográfica trivial* e *chapa verbetográfica sofisticada* são neologismos técnicos da Enciclopediologia.

Antonimologia: 1. Modelo diversificado de verbete. 2. Fórmula para a escrita de livro.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da estilística enciclopédica.

Coloquiologia: *o caminho das pedras; a mão na roda; a máquina de escrever verbete.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conteudística.** A *descrição* formal é fácil. Difícil é a **análise** da conteudística”.

2. “**Parapsiquismo.** Existem coisas superiores ao conteúdo das **enciclopédias**. Por exemplo, o parapsiquismo desvenda realidades e pararealidades ainda não abordadas pelos verbetes enciclopédicos”.

3. “**Plurificaciologia.** O **verbetógrafo conscienciológico**, homem ou mulher, além de ser articulista e leitor, sujeito cognoscente, é personalidade traquejada no estabelecimento de padrões formais técnicos de comunicação dos princípios do Paradigma da Conscienciologia, assentados, antes de tudo, no *princípio da descrença* (PD) pela comunidade interpretativa, hermenêutica ou exegética, ou seja, a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI)”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o holopensene pessoal da comunicabilidade técnica; o desafio autoimposto de pensenizar com predomínio do *pen*; os enciclopenses; a enciclopensenidade; o confor verbetográfico instigando a flexibilidade autopensênica do verbetógrafo e do leitor; a Batopensenologia Sadia; os grafopenses; a grafopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; a autorreeducação pensênica; os neopenses; a neopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os expenses; a expensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; a complexificação do ato de pensenizar.

Fatologia: a chapa verbetográfica; o recurso otimizador da escrita de verbetes; a textualidade do verbete pré-estruturada pela chapa verbetográfica; a dedicação simbiótica ao conteúdo e forma; a fórmula formal germinante da qualidade verbetográfica; os conteúdos diferentes em forma padronizada; a compactação e densidade informacional do verbete; a lógica entre as Divisões; a lógica entre as Seções; a lógica entre os itens de cada Seção; os itens fixos e os eventuais; o tamanho ideal das Seções; os itens curtos e sintéticos; a atenção às sínteses das fraseologias;

o valor dado às palavras; o monobloco uniforme de ideias; a coerência conteudística; a coesão frasal; o sequenciamento ideativo; o ato de alinhar as ideias; a lógica da localização dos fatos; a ordem racional dos itens; a ideia escrita preparando a compreensão do item seguinte; o conceito complementar ao anterior; a chapa verbetográfica facilitando a escrita em etapas; as achegas; os limites interverbetes; a atenção aos detalhes da forma; a sofisticação estilística; a profundidade conteudística; a consistência com o mundo intrafísico; o poliglotismo aplicado; as interrelações com a Cosmovisiologia Cosmológica; os entrelinhamentos; a exaustão conceitual; a reflexão eliminando o devaneio; a síntese geral do verbete (Frase Enfática) ínsita nos originais fetais dos verbetógrafos veteranos; o *outdoor* textual elaborado, em geral, após a escrita do verbete; a manutenção do veio prioritário para a evolução consciencial (megafoco); a permanência no leito da estrada do Título à Questionologia; as revisões em camadas do próprio texto (só conteúdo; só forma; só vítuas; só repetição de palavras na mesma frase; só grifos); as palavras evitáveis; o expurgo dos parasitas de linguagem (fuga da atenção); a perda da linearidade; a descomplicação da complexificação pelo emprego da pluralidade das expressões; as estimulações permanentes dos dicionários cerebrais; as informações aos verbetógrafos encontradas no *site* encyclossapiens.org; o instrumento *EasyBEE* facilitando a redação da bibliografia Específica no estilo enciclopédico; o *Programa Verbetografia* da *Instituição Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) orientando quanto ao emprego da chapa verbetográfica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o emprego do EV conjugado à sinalética energoparapsíquica pessoal na manutenção do foco verbetográfico; os vincos holomnemônicos por meio dos entrelinhamentos; o *Curso Intermisso* (CI); a recuperação dos megacons; a consistência com as experiências extrafísicas; a pangrafia; a pancognição verbetográfica; as retrocognições provocadas pela dedicação à *Enciclopédia da Conscienciologia*; o reconhecimento dos verbetes pessoais favorecendo o acesso às autogescons nesta dimensão intrafísica em vida próxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*; a apoteose da escrita no encontro sinérgico no *trio coerência-conteúdo-forma*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da fórmula formal* (a letra, a palavra, a frase e qualquer tópico escrito tornarem-se fórmulas repetíveis); o *princípio do confor* “o conteúdo pode aperfeiçoar a forma e a forma pode aperfeiçoar o conteúdo”; o *princípio do primado da cognição*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio dos paradeseres intermissivos*.

Codigologia: os *códigos linguísticos da Conscienciologia* (Neorismologia).

Teoriologia: o 1% da teoria indispensável aos 99% da vivência.

Tecnologia: as técnicas inéditas da Conscienciografologia para escrever verbete; a *técnica da antialienação*; a *técnica para ajudar a pensar*; a *técnica da qualificação dos verbetes*; a *técnica da circularidade* (pleonasma técnico); a *técnica de simplificar ampliando o conteúdo*; a *técnica da ampliação conceitual de cotejar o assunto pesquisado com as especialidades da Conscienciologia*; a *técnica do “preferível passar a informação e evitar a carência”*; a *técnica do preenchimento inicial básico do verbete: Definologia, Exemplologia e Frase Enfática*.

Voluntariologia: a autoinclusão verbetográfica do *voluntário conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Neoenciclopediologia*.

Efeitologia: a criação de chapa verbetográfica enquanto *efeito da organização pragmática de enciclopedista erudito veterano*; a chapa verbetográfica criando o *efeito de provocar raciocínios mentaisomáticos nos neoverbetógrafos*; o uso sistemático da chapa verbetográfica produzindo o *efeito ortopensênico no verbetógrafo*; o detalhismo temático enquanto *efeito natural da aplicação da chapa verbetográfica*; o *efeito da neoverbetografia na aquisição de técnicas para escritas conscienciológicas*; o *efeito da neoverbetografia na qualidade mentalsomática grupal*;

o efeito da Verbetografia na ampliação do dicionário cerebral ao se buscar a palavra certa para o lugar certo; o efeito da Verbetografia na recuperação de cons.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas na elaboração de verbetes neociclopédicos.

Ciclogia: o ciclo de produção verbetográfica.

Enumerologia: a síntese *sem* omissão; a análise *sem* paixão; a uniformidade *sem* castração; a criatividade *sem* aberração; a casuística *sem* distorção; o detalhismo *sem* compulsão; a exaustividade *sem* confusão. O instigador de ideias; o provocador do raciocínio; o orientador da reflexão; o ordenador do pensamento; o extrapolador de conceitos; o incentivador da escrita; o libertador das autolimitações.

Binomiologia: o binômio Verbetologia-Verbetografia; o binômio teática-confor; o binômio coerência textual-verbação; o equilíbrio do binômio Cerebelologia-Cerebrologia; o binômio pesquisa-especialidade; o binômio verbetografia-autopesquisa; o binômio especialização-generalização; o binômio completismo verbetográfico-desassédio evolutivo.

Interaciologia: a interação leitura-reflexão qualitativas.

Crescendologia: o crescendo de dificuldade na construção das expressões notáveis sublinháveis; o crescendo do pensamento no texto de modo linear, coerente e coeso.

Trinomiologia: o trinômio pro-pro-pro (proposta-processamento-produto); o trinômio constructo-conceito-cognição; o trinômio (da cientificidade) coerência-correspondência-princípio da descença; os padrões rígidos sustentando o trinômio critérios estilísticos-uniformidade da forma-coerência conteudística do texto; as fórmulas formais simplificando a complexidade do trinômio consciência-pesquisa das consciências-conteúdos conscienciológicos; o trinômio páginas-máximos-logias; o trinômio Evoluciologia-Paraprofilaxia-Homeostaticologia; o trinômio motivação-alegria-predisposição para escrever, favorecendo a captação das ideias.

Polinomiologia: o polinômio (das vamines) variáveis-minivariáveis-indicadores-especialidades; o polinômio entrelinhamento-parapsiquismo-casuística-fatuística.

Antagonismologia: o antagonismo livro das sínteses / obra das análises; o antagonismo detalhismo / gongorismo; o antagonismo exaustividade / graforragia; o antagonismo circularidade / redundância; o antagonismo concisão / simplismo; o antagonismo autodiscernimento do prioritário / autodesorganização; o antagonismo carência informacional / estupro evolutivo demarcando os limites do esclarecimento.

Paradoxologia: o paradoxo de a complexidade consciencial exigir tanto os padrões e uniformidades técnicas como a inclusão de atipicidades e singularidades na Enciclopédia da Conscienciologia; o paradoxo de a repetição racional de cada verpon, sob múltiplas facetas, vulgarizar *sem* banalizar os neoconceitos de ponta; o paradoxo de, mesmo sendo fórmula formal, o verbete permitir a expressão e o reconhecimento da característica pessoal do autor.

Politicologia: a democracia comunicativa.

Legislogia: a lei da recorrência.

Filiologia: a evoluciofilia; a leituofilia; a pesquisofilia; a parapsicofilia; a autocogniciofilia; a proexofilia; a verbetofilia; a enciclopediofilia.

Fobiologia: o auxílio técnico para a superação da grafofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação intelectual levando à preguiça mental.

Holotecologia: a encicloteca; a sistematoteca; a experimentoteca; a pesquisoteca; a grafopensoteca; a argumentoteca; a autoprioroteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Enciclopediologia; a Conformatologia; a Conscienciografologia; a Raciocinologia; a Lexicologia; a Holocoerenciologia; a Neologia; a Terminologia Conscienciológica; a Paramatemática; a Cosmovisiologia; a Tudologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin verbetógrafa; a conscin verbetóloga; a conscin porta-voz da reurbéxis; o grupo evolutivo relacionado ao tema do verbete.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a amparadora extrafísica Rose Garden.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: chapa verbetográfica *trivial* = aquela, normalmente reivindicada pelo verbetógrafo novato, com as 70 Seções previstas no verbete Verbete, acrescida das duas adventícias Ortopensatologia e Proverbiologia; chapa verbetográfica *sofisticada* = aquela, passível de ser criada pelo verbetógrafo veterano para a otimização dos próprios trabalhos, com a seleção das Seções mais utilizadas dentre as 70 previstas no verbete Verbete.

Culturologia: a *cultura da verbetografia conscienciológica*; a *cultura pessoal* influenciando na textualidade verbetográfica; a *cultura da revisão na redação de textos*; a *cultura da Autororganizaciologia*; a *Multiculturologia Multidimensional da Conscienciologia*.

Autorreflexões. Atinente à *Conteudologia*, eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de ponderações autorreflexivas sobre o assunto do verbete a serem feitas ao preencher a chapa verbetográfica, objetivando ampliar o alcance do esclarecimento conscienciológico:

01. **Acréscimos.** Este item esclarecerá o assunto do verbete? O texto vai ajudar quem? Vai ajudar a clarear o caminho de quem?
02. **Atores.** Tem algum personagem?
03. **Contraponto.** Há algum processo de antonímia, para ampliar o tema?
04. **Discriminação.** O assunto está adstrito a algum fenômeno?
05. **Gênero.** Diz respeito a homem ou mulher?
06. **Leituras.** Tem alguma teca na Holoteca sobre o assunto?
07. **Megafoco.** Este verbete está dentro de alguma especialidade? Qual?
08. **Peculiaridades.** Tem mini e mega? Tem exemplo? Tem sufixo?
09. **Quantificações.** Precisa usar números, cifras, datas?
10. **Realces.** Vale a pena ter algum sublinhável?

Criteriologia. Adstrito à Divisão Detalhismo, eis versão explicativa da lógica empregada no encadeamento das 28 Seções, enumeradas na ordem disposta no verbete Verbete, cujo entendimento pode ajudar na escolha dos itens a comporem os parágrafos:

01. **Sinergismologia:** as cooperações potencializadoras a serem demarcadas pelos princípios.
02. **Principiologia:** as indicações da origem ou razão existencial de tudo normatizadas em códigos; as vacinas para a conscin não cair no erro cometido anteriormente.
03. **Codigologia:** o conjunto de normas, embasando as teorias.

04. **Teoriologia:** o sistema de conhecimentos, norteando as futuras vivências.
05. **Tecnologia:** os procedimentos facilitadores da prática das teorias.
06. **Voluntariologia:** os interessados na teática a partir de trabalho voluntário.
07. **Laboratoriologia:** os espaços otimizados para novas vivências técnicas.
08. **Colegiologia:** os intercâmbios de teorias e vivências.
09. **Efeitologia:** os estudos técnicos das consequências e derivações da teática; a indicação da correta utilização das causas.
10. **Neossinapsologia:** as constatações, ou não, de novo aprendizado (inventividade) advindo das teorias.
11. **Ciclogia:** o estabelecimento dos *efeitos cronêmicos* ou sequência de etapas dos processos vivenciados.
12. **Enumerologia:** as aproximações simples ao tema do verbete com ampliação do dicionário analógico sobre o assunto.
13. **Binomiologia:** o pluralismo com aproximação simples de 2 elementos.
14. **Interaciologia:** a depuração ou qualificação das aproximações pela observação da interatividade ou cruzamentos intelectivos.
15. **Crescendologia:** a depuração ou qualificação das aproximações pela observação da evolução das manifestações pensênicas; o crescimento humano e consciencial; as gradações de mudança de ego; as hierarquias; as prioridades.
16. **Trinomiologia:** a expansão das aproximações simples para 3 elementos.
17. **Polinomiologia:** a expansão das aproximações simples para 4 ou mais elementos.
18. **Antagonismologia:** os contrapontos introdutórios das patologias.
19. **Paradoxologia:** a categoria de pluralismo com aparência de antagonismo, caracterizada pela falsa contradição.
20. **Politicologia:** a exposição dos modos de atuação (políticas de administração de antipodias) quanto ao tema; os interesses da Polis a serem resgatados pela reeducação.
21. **Legislogia:** a jurisdição garantidora da implementação das políticas.
22. **Filiologia:** as preferências pessoais relativas à temática.
23. **Fobiologia:** os medos inibidores no âmbito do assunto.
24. **Sindromologia:** o conjunto de patologias associadas ao contexto.
25. **Maniologia:** as fixações doentias em pauta.
26. **Mitologia:** as alegorias ou idealizações aprendidas relacionadas ao assunto.
27. **Holotecologia:** a localização de onde buscar o esclarecimento, por meio do estudo, para ampliar a visão sobre a temática.
28. **Interdisciplinologia:** o conjunto por atacado das ideias, dando fechamento ao detalhismo.

Autoconquista. Atinente à *Harmonopensenologia*, de certa forma, a exigência conformática do Detalhismo é meio de impor à pessoa do verbetógrafo a condição evolutiva de ter paciência com as coisas.

Sofisticações. Na prática da *Estilisticologia Neoenciclopédica*, sobressaem 7 recursos redacionais capazes de melhorar a textualidade do verbete e ampliar os atributos conscienciais dos verbetógrafos e / ou leitores, a exemplo dos alfabeticamente ordenados, a seguir:

1. **Achegas:** as louçanias estilísticas; os acréscimos no singular ou no plural de acordo com o Título; o emprego do prefixo “auto” a depender do verbete; os adjetivos tarísticos.
2. **Detalhes da forma:** as pontoações (ponto; vírgula; ponto e vírgula; 2 pontos); os tipos de fonte utilizados; os realçamentos ou grifos (negrito; negrito-italico; italico); os espaços extras; o emprego dos sinais gráficos (hífen; traço; barra); os sublinhamentos em italico.
3. **Hibridismo conceitual:** o cruzamento de itens de Seções diferentes (o verbete Luciologia com especialidade Autoconscienciologia permite a sinonímia Autodiscernimentologia).
4. **Macro:** a opção de colocar a Culturologia fora do Detalhismo com base no pressuposto de os itens terem escopos mais abrangentes.

5. **Máximos:** a quali-quantificação indicadora de a Seção ter alcançado o teto informacional satisfatório (na Cognatologia, 10 itens mostram a substancialidade da palavra escolhida para compor o título).

6. **Pesquisas:** a cosmovisão do assunto exigindo pesquisas analógicas, em contraponto, de aprofundamento e de varredura, nos âmbitos intra e extrafísico.

7. **Raciocínios:** a escolha da melhor operação mental para criação correta das expressões notáveis sublinháveis (Detalhismo); o exercício da síntese exigido na Frase Enfática.

Verbetes-chave. Vigilante à *Antidesperdicologia*, eis, na ordem alfabética, amostra reduzida de 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, contendo informações acrescentadoras preciosas ao interessado no autaprimoramento quanto ao emprego da chapa verbetográfica:

01. **Achado formal** (Conformaticologia; Homeostático): lista de cacófatos evitáveis.
02. **Coesão textual** (Grafopensenologia; Homeostático): enumeração de categorias de coesão textual, com relativa complexidade, apresentadas na estrutura específica do verbete.
03. **Enciclopediologia** (Redaciologia; Neutro): parágrafos explicativos dos conceitos máximos e logias.
04. **Exemplologia** (Parapedagogiologia; Neutro): lista de categorias de expressões técnicas aplicadas nas exemplificações.
05. **Fatologia** (Intrafisiologia; Neutro): taxologia de fatos qualificados.
06. **Fato orientador** (Pesquisiologia; Neutro): taxologia com exemplos de expansões próprias da natureza do tema, constituindo máximos para o verbete.
07. **Frase enfática** (Comunicologia; Homeostático): enumeração dos itens básicos para a escrita conformática da Seção Frase Enfática; lista de categorias de frases enfáticas.
08. **Informação pró-evolutiva** (Evoluciologia; Homeostático): relação das Pandectas Cosmoéticas passíveis de serem encontradas em cada verbete.
09. **Perfilologia** (Consciencimetrologia; Neutro): lista de temas básicos, populares, interrelacionados com a Perfilologia; exemplos de verbetes abordando perfis singulares.
10. **Refinamento formal** (Exaustivologia; Neutro): rol de detalhes formais empregados na redação dos verbetes.
11. **Sublinhamento** (Comunicologia; Neutro): enumeração de ênfases básicas dos instrumentos mentaissomáticos; lista de instrumentos mentaissomáticos sublinháveis.
12. **Técnica da exaustividade** (Experimentologia; Neutro): dicas para aplicação da técnica.
13. **Técnica da circularidade** (Experimentologia; Neutro): taxologia de conceitos interativos à *técnica da circularidade*; lista de exemplos práticos da circularidade interverbetes.
14. **Tertúlia conscienciológica** (Parapedagogiologia; Neutro): lista de deveres de casa com recomendações para revisão do texto em foco e a de itens para revisão refinada do verbete.
15. **Verbete** (Comunicologia; Neutro): relação ordenada das 70 Seções previstas para a escrita de verbete; a distribuição das Seções pelas 6 Divisões.

Apreensibilidade. No universo da *Paratecnologia*, a chapa verbetográfica é instrumento de acesso à escrita de verbete para o interessado, intermissivista ou não, com a intenção precípua de ensinar a ler o verbete e, consequentemente, favorecer a apreensão dos conteúdos conscienciológicos. *A chapa verbetográfica é técnica tarística.*

Vinco. O emprego autoconsciente da chapa verbetográfica, ao exigir aumento da concentração, raciocínio, detalhismo e polimatia conscienciológica, melhora a autorganização pensênica e cria vinco ideativo avançado.

Autevoluciologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a verbetografia oferece a infraestrutura para a fixação da viragem evolutiva e a sustentação da ruptura com os vícios mentaissomáticos necessária ao desassédio pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a chapa verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Enciclopedimetria:** Redaciologia; Neutro.
04. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
05. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
06. **Mito da fórmula pronta:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Modelo mentalsomático:** Comunicologia; Neutro.
08. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
09. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
10. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
11. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
12. **Textualidade verbetográfica:** Conformatologia; Neutro.
13. **Verbete-chave:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
15. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.

A CHAPA VERBETOGRÁFICA, QUANDO EMPREGADA COM AUTOCONSCIÊNCIA DA ESTILÍSTICA NEOENCICLOPÉDICA, GERA AVANÇO COGNITIVO, RECINS E A CONSEQUENTE MUDANÇA NO NÍVEL EVOLUTIVO DO VERBETÓGRAFO.

Questionologia. Quais objetivos você, leitor ou leitora, almeja alcançar com a escrita do verbete pessoal? Se verbetógrafo(a), percebeu a qualificação do detalhismo pessoal no dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Nader, Rosa;** *Aspectos da Coerência Grafopensênica: Requisitos na Tares Conscienciológica;* Artigo; *Conscientia;* Revista; Mensário; Vol. 11; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 *E-mail;* 23 enus.; 4 técnicas; 1 nota; 7 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 189 a 198.
2. **Idem;** *Efeito da Conformática Verbetográfica na Autorredução Pensênica;* Artigo; *Anais do 1º Simpósio de Reeducaciologia;* Foz do Iguaçu, PR; 11-12.10.14; *Revista de Parapedagogia: Publicação Técnico-científica da Reaprendentia;* Edição Especial; Ano 4; N. 4; 9 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia (REAPRENDENTIA);* Foz do Iguaçu; Outubro, 2014; páginas 49 a 55.
3. **Idem;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser, Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails;* 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites;* 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu; 2012; páginas 17 a 353.
4. **Veira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 142.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 423, 1.243 e 1.315.

R. N.